

**A TRAJETÓRIA DO OESTE CATARINENSE NA ORGANIZAÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO VER-SUS ENQUANTO DISPOSITIVO DE
REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**

Fabíola Feltrin¹

Ariane Sabina Stieven²

Angélica Zanettini³

Camila Dervanoski⁴

Adriana Carolina Bauermann⁵

Andressa Trizotto⁶

Larissa Hermes Thomas Tombini⁷

Cláudio Claudino da Silva Filho⁸

Amanda Ferronato⁹

Gabriela Vicari¹⁰

Naraiane Fermino¹¹

1 Acadêmica da 10ª fase de Bacharel em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Bolsista do Projeto de extensão aprovado no edital Nº 804/UFFS/2014 intitulado– Vivências e Estágios Na Realidade Do Sistema Único De Saúde No Oeste Catarinense (VER-SUS/Oeste). Email: fabiolafeltrin@hotmail.com

2 Acadêmica da 10ª fase de Bacharel em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Email: nane_stieven@hotmail.com

3 Acadêmica da 10ª fase de Bacharel em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS email: gelyzanettini@hotmail.com

4 Acadêmica da 10ª fase de Bacharel em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Email: camiladervanoski2011@hotmail.com

5 Acadêmica da 8ª fase do curso de farmácia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) bolsista FAPEX. Email: bauermann_carol@unochapeco.edu.br

6 Acadêmica da 7ª fase do curso odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) -email: dudatrizotto@unochapeco.edu.br

7 Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) professora da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó-SC. Coordenadora do projeto de extensão intitulado Vivências e Estágios Na Realidade Do Sistema Único De Saúde No Oeste Catarinense (VER-SUS/Oeste).

O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) – VER-SUS constitui importante dispositivo de reorientação e qualificação da formação profissional em saúde, permitindo aos acadêmicos vivenciarem e significarem a organização e o funcionamento do SUS. É proposto em nível nacional, operacionalizado e desenvolvido em nível municipal e regional. No Oeste Catarinense, a trajetória do VER-SUS iniciou a partir de movimento acadêmico da Universidade Federal da Fronteira Sul, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina em 2014 e completou 05 edições semestrais consecutivas no segundo semestre de 2016, envolvendo 362 estudantes, entre viventes, facilitadores, bolsistas e voluntários, oriundos de Instituições de Ensino Superior Públicas ou Privadas de todo o Brasil, especialmente dos Estados da região sul. O projeto conta com um processo de imersão total em teoria, prática e vivências dentro dos sistemas municipais e regional de saúde no oeste catarinense e seus territórios de abrangência, de forma interdisciplinar e multiprofissional. Em cada edição trabalhou-se com a proposta de temas geradores que nortearam as discussões, sendo eles: Movimentos Sociais e Protagonismo Estudantil; RAS- Redes de Atenção à Saúde (duas edições); Participação Social e; Política, Cidadania e Cultura: respeito às diversidades. Abordando temas considerados ‘polêmicos’, a comissão organizadora formada por acadêmicos e professores, problematiza e constrói o conhecimento, além de aproximar os estudantes do contexto social e ‘mundo real’, qualificando e transformando o ensino e a formação de trabalhadores comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do SUS e que se entendam como atores sociais e agentes políticos, capazes de promover transformações. A organização do projeto no oeste catarinense proporcionou um espaço crítico/problematizador sobre as práticas e políticas da saúde pública, além de oferecer oportunidade aos participantes de interação com as comunidades visitadas e conhecimento das distintas realidades. A resignificação e maior aproximação das cidades da região foram fatores primordiais para a construção deste projeto onde a rede de saúde pode ser apresentada, conhecida e criticamente analisada pelos estudantes envolvidos com o auxílio de professores, pesquisadores e profissionais da área. Por fim, a vivência das 05 edições possibilitou mais que um contato com a rede de saúde, despertou um olhar analítico e construtivo dos sujeitos

8 Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Pesquisador dos grupos/CNPq: GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Colaborador UNA SUS/UFSC em Atenção Básica para o Programa Mais Médicos e PROVAB. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense, e Consultor em Dispositivos de formação da FEESC/UFSC. Email: claudio.filho@uffs.edu.br

9 Acadêmica do 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Email: amanda.ferronato@unochapeco.edu.br

10 Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Email: nara.fe@hotmail.com

11 Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Email: gabi_vicari@hotmail.com

envolvidos e seu papel social e profissional que não podem/devem viver distanciados. Fica evidente o poder que os estágios de vivência disparam com o decorrer do projeto e futuramente na evocação e busca do protagonismo de estudantes em movimentos sociais, antes tímidos na esfera da academia. Com a finalização do projeto, iniciar-se-á a tão esperada aproximação entre a sociedade e a universidade, fortalecendo seus pilares. Afinal, o VER-SUS Oeste Catarinense proporcionou aos envolvidos ver o SUS com lentes de território e assim construir novos significados para o ato de aprender.

Palavras chave: Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde. Integração Ensino-Serviço-Comunidade.